

**P 2048****Relato de caso: linfoma de Hodgkin com apresentação óssea**

Mayara Satsuki Kunii; Mariana Rodrigues de Magalhães; Fernanda Dreher; Tanira Gatiboni; Rebeca Ferreira Marques; Clarice Franco Meneses; Mariana Bohns Michalowski; Lauro José Gregianin; Jiseh Fagundes Loss; Mario Correa Evangelista Junior - HCPA

Introdução: Linfoma de Hodgkin (LH) é um câncer proveniente dos linfócitos B e geralmente acomete linfonodos, podendo acometer outros órgãos. LH é 10% de todos os linfomas e dentro da pediatria, o LH compreende 6% dos cânceres, acometendo principalmente a faixa etária entre 15 a 19 anos. Objetivo: Relatar um caso de linfoma de Hodgkin com apresentação inicial pouco usual. Relato de caso: Menina, 14 anos, história de dor em membro inferior direito há 3 meses. Realizados exames apresentando ASLO aumentado (447), VHS 46, FAN reagente (1:2560), sem alterações no hemograma, sendo tratada no posto de saúde como febre reumática com penicilina benzatina. Sem melhora dos sintomas evoluiu com perda de peso. Realizado raio X de coxa: lesão de aspecto insuflante, com espessamento cortical e reação periosteal região proximal de diáfise de fêmur direito. Ressonância magnética de coxa direita: lesão expansiva medular da diáfise femoral direita, com realce ao gadolínio, medindo cerca de 20 cm de diâmetro. Cintilografia óssea: captação em osso parietal esquerdo, coluna cervical, segmento anterior 4º arco costal direito, 7º arco costal esquerdo, T10, L2 - L5, regiões sacrílicas, acetábulo direito, região trocântérica dos fêmures, púbis, fêmur proximal direito, Tomografia Computadorizada (TC) de tórax: adenomegalias mediastinais e múltiplas opacidades nodulares no parênquima pulmonar bilateralmente. TC de abdome: adenomegalias retroperitoneais. PET-CT: Aumento metabólico em linfonodos cervicais, mediastinais, axilar à esquerda, retroperitoneais, junto ao hilo hepático bem como no baço e na medula óssea compatível com o diagnóstico imunohistoquímico de doença linfoproliferativa. Biópsia de lesão óssea: proliferação celular atípica em tecido ósseo associada a infiltrado de eosinófilos e fibrose. Biópsia de medula óssea apresentou perfil imuno-histoquímico compatível com linfoma de Hodgkin clássico. Biópsia de linfonodos axilar esquerda: aspecto histopatológico compatível com LH clássico (CD20 positivo fraco e focal, CD30, CD15, PAX5, MUM1 positivo). Conclusão: LH é uma patologia cuja apresentação clínica geralmente consiste em adenomegalias, podendo apresentar alguns sintomas constitucionais como febre, sudorese e perda de peso. Formas pouco usuais da doença, como a apresentação óssea, podem ocorrer, sendo necessária uma atenção para apresentações atípicas da doença. Unitermos: Linfoma de Hodgkin; Lesão óssea; PET-CT